

Mulheres turcas rejeitam desigualdades em protestos em Istambul

Image not found or type unknown



Foto: PL

Havana, 10 mar (RHC) A rejeição da desigualdade e da violência contra as mulheres tornou-se o foco das reivindicações de milhares de mulheres turcas que participaram de protestos no lado asiático de Istambul, de acordo com a televisão local.

Embora o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, tenha declarado 2025 como o Ano da Família, uma manifestação no bairro de Kadiköy reuniu milhares de mulheres que fizeram exigências, organizaram danças e cantos, além de discursos, informou a mídia local.

Em particular, as mulheres turcas mostraram sua oposição à limitação do papel da mulher apenas às ocupações do casamento e da maternidade, exibindo faixas com slogans como “a família não nos ligará à vida” ou “não seremos sacrificadas pela família”.

Da mesma forma, a organização We Will Stop Femicides in Türkiye indicou que 394 mulheres foram vítimas de violência doméstica em 2024, dois anos após Erdogan ter retirado seu país de um tratado europeu conhecido como Convenção de Istambul para proteger as mulheres desse crime.

Na parte europeia de Istambul, as autoridades turcas mantiveram por anos a proibição de manifestações feministas na Praça Taksim, cujas entradas e estações de metrô próximas foram bloqueadas pela polícia.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/378456-mulheres-turcas-rejeitam-desigualdades-em-protestos-em-istambul>



Radio Habana Cuba